

ESTAÇÃO DE AVISOS DE CASTELO BRANCO

CIRCULAR Nº 05/2019

Castelo Branco, 12 de abril

PRUNÓIDEAS

Pessegueiros

Lepra

O Instituto Português do Mar e da Atmosfera prevê a continuação de tempo instável com ocorrência de chuva para os próximos dias. Assim, deverá manter o pomar protegido contra a lepra renovando o tratamento tendo em atenção a persistência do produto aplicado.

Afídeo verde

Deverá efetuar a estimativa do risco na sua parcela para avaliar a necessidade de tratamento na sua parcela. Assim, observe 100 raminhos (2 raminhos x 50 plantas) e se 3 a 7 % de raminhos estiverem atacados, deve fazer tratamento com um produto homologado.

Cerejeiras

Moniliose

Deve manter protegidas as variedades que se encontram no estado fenológico G/H (queda da pétala, vingamento), fase de grande sensibilidade a esta doença. Deve realizar tratamento antes da ocorrência de chuva com um produto homologado.

Afídeo negro

Observe o seu pomar, se registar a presença da praga, deve efetuar um tratamento localizado aos focos de infestação, depois da queda das pétalas, com uma das substâncias ativas homologadas.

Drosófila de asa manchada

Recomendamos a colocação das armadilhas nos pomares para monitorizar esta praga. A estratégia de controlo passa por considerar a integração de diferentes meios de luta (cultural, física, química). A captura massiva é um método eficaz para reduzir de forma continuada as populações desta mosca.

OLIVEIRA

Olho de Pavão, Cercosporiose

Considerando as condições meteorológicas favoráveis à instalação e desenvolvimento da doença, aconselha-se a realização de um tratamento com um fungicida homologado.

POMÓIDEAS (Macieiras, Pereiras)

Pedrado

Considerando a maturação das pseudotecas, horas de folha molhada, suscetibilidade das fruteiras e a previsão de ocorrência de precipitação, o risco de infeção é elevado. Atendendo que a luta preventiva deve ser privilegiada para o controlo das infeções primárias, aconselha-se a renovação imediata do tratamento antes da ocorrência de chuva. Consulte a lista de produtos enviada na circular nº 3.

Bichado da Fruta

Já teve início o voo da primeira geração da praga mas ainda não há necessidade de realizar tratamento com inseticida. No entanto, quem optar pela luta biotécnica utilizando o método da confusão sexual, deverá nesta altura colocar imediatamente os difusores de feromona no seu pomar.

VINHA

Oídio da videira

As condições meteorológicas da nossa região são muito favoráveis a ataques de oídio na cultura. Aconselha-se nas vinhas que se encontram no estado fenológico (F) (cachos visíveis), fase muito sensível à doença, um tratamento preventivo. Consulte a lista de produtos em anexo.

CITRINOS

Afídeos

A decisão de tratar deverá ser tomada quando se atingir o nível económico de ataque (NEA) (piolho verde: 5 a 10% rebentos ocupados, piolho negro: 30% rebentos ocupados). Aconselha-se que o tratamento seja dirigido aos focos no início da infestação, para evitar que a praga se dissemine.

Atenção: Durante a floração das fruteiras, não aplique produtos fitofarmacêuticos tóxicos para abelhas e outros insetos polinizadores, evitando assim a destruição dos insetos auxiliares, problemas na polinização e vingamento dos frutos.

FUNGICIDAS HOMOLOGADOS PARA OÍDIO - 2019

SA	Designação Comercial	IS	Observações
azoxistrobina	QUADRI; SINSTAR	21	Tratamentos a partir das 7-8 folhas ao bago grão de ervilha. Máx. 3 tratamentos com fungicidas Qol.
azoxistrobina + folpete	QUADRI MAX	28	Máximo 3 tratamentos com fungicidas Qol. Persistência de ação de 12 dias, reduzindo para 10 com pressão da doença e no período de maior crescimento ativo da cultura. Aplicar dos cachos visíveis ao fecho dos cachos
azoxistrobina + tebuconazol	CUSTODIA	21	Máximo 3 tratamentos por campanha com fungicidas Qol. Aplicar dos cachos visíveis ao fecho dos cachos
boscalide + cresoxime-metilo	COLLIS	35	Não efetuar mais de duas aplicações consecutivas com este produto. Realizar os tratamentos entre os cachos visíveis e o pintor.
ciflufenamida	CYFLAMID; NISSODIUM; CIDELY	21	Persistência biológica 12-14 dias; 10-12 dias no caso de castas mais suscetíveis ou forte pressão da doença. A o bago de chumbo cobrir bem os cachos. Máximo 2 tratamentos, por ano, com fungicidas que contenham ciflufenamida.
ciflufenamida + difenoconazol	DYNALI	21	Iniciar os tratamentos a partir dos cachos visíveis. Persistência biológica do produto é de 12 a 14 dias, sendo o intervalo mais curto usado em condições de maior risco da doença.
cimoxanil + folpete + tebuconazol	VITITEC COMBI AZUL	42	A persistência biológica do produto é de 10-12 dias, reduzidos para 7 a 8 dias em condições de chuva. Máximo de tratamentos com fungicida DMI deverá ser de 3, posicionados antes do fecho dos cachos.
cresoxime-metilo	STROBY WG	42	Máximo 3 tratamentos no conjunto das doenças com fungicidas do grupo dos Qol. Não efetuar mais de 2 aplicações consecutivas. A persistência biológica do produto é de 12-14 dias
cresoxime-metilo + penconazol	ARRIOSTA	80	Não efetuar mais de 3 aplicações por cultura, com Qol ou DMI. Realizar os tratamentos dos cachos visíveis até ao fecho dos cachos.
difenoconazol	SCORE 250 EC; ZANOL; MAVITA 250 EC	21	Máximo 3 aplicações anuais, no conjunto das doenças, com fungicidas do grupo dos DMI.
dimetomorfe + piraclostrobina	CABRIO TEAM	35	A persistência biológica do produto é de 12 a 14 dias. Em condições favoráveis ao desenvolvimento da doença. (tempo húmido e chuvoso e rápido crescimento foliar), a persistência biológica do produto reduz-se para 12 dias.
enxofre	VÁRIOS	-	É possível controlar o oídio com 3 aplicações fixas de enxofre em pó, aos cachos visíveis, à floração/ alimpa e ao bago de ervilha. Sempre que surjam focos de oídio proceder a tratamentos localizados. Em condições favoráveis ao desenvolvimento do oídio, em castas muito sensíveis, usar apenas no período pré-floral.
espiroxamina	PROSPER; SPIROX	35	Proteção por períodos de 10-12 dias, devendo utilizar-se o mais curto em condições de maior pressão da doença. Máximo de tratamentos é de 2. Aplicar desde a fase de cachos visíveis até ao pintor
fenebuconazol	INDAR 5 EW, IMPALA	28	A persistência biológica do produto é de 12-14 dias, sendo o intervalo mais curto usado em condições de maior risco. Máximo 3 tratamentos, no conjunto das doenças com fungicidas do grupo dos DMI. iniciar aos cachos visíveis.
fluopirame	LUNA PRIVILEGE	14	Em vinha não exceder 2 aplicações por campanha no conjunto dos produtos à base de fluopirame ou de fluopicolida. Aplicar a partir da alimpa até ao estado bago de chumbo
folpete	FOLLOW 80 WG; FOLHITEC	28	Efetuar o tratamento a partir do estádio de 5 folhas desenvolvidas de modo preventivo ou quando se verificarem condições favoráveis à doença. Aplicar entre os cachos visíveis e o pintor. A persistência de ação do produto é de 12 a 14 dias sem chuva.
folpete + piraclostrobina	CABRIO STAR	42	O número máximo de tratamentos na videira, por campanha e no conjunto das doenças, com este ou outro fungicida do grupo dos Qol, é de 3. Não efetuar mais de 2 aplicações consecutivas.
hidrogenocarbonato de potássio	ARMICARB	1	podem causar alteração na cor dos bagos. Aplicar preventivamente. Tratar aos cachos visíveis, à floração, à alimpa, ao grão de ervilha e posteriormente sempre que surjam focos de oídio. Alternativamente preconiza-se o uso do produto a cada 7 a 10 dias, efetuando no máximo 8 aplicações
laminarina	VACCIPLANT	-	Da floração até ao fecho dos cachos, devem ser mantidos os tratamentos com outros produtos de ação fungicida.
meptildinocape	VÁRIOS	21	Iniciar os tratamentos preventivamente ou imediatamente após o aparecimento dos primeiros sintomas. Os estados fundamentais de protecção do oídio decorrem desde os cachos visíveis até ao fecho dos cachos.
metrafenona	VIVANDO; ATTENZO	28	Para evitar o desenvolvimento de resistências, o número máximo de tratamentos é de 3, não realizar mais de 2 aplicações consecutivas. A persistência biológica reduz-se para 10-12 dias em castas suscetíveis e ou forte pressão da doença. Aplicar preventivamente entre os cachos visíveis e o pintor
miclobutanil	SELECTANE; RALLY PLUS; LICORNE	14	A persistência biológica do produto é de 14 dias. O número máximo de tratamentos admitidos com este fungicida, ou outro do grupo dos DMI deverá ser de 3, posicionados até ao fecho dos cachos. As aplicações realizadas a partir do bago de chumbo deverão dirigir-se aos cachos para uma melhor protecção.
miclobutanil + 1,2-benzi.	SYSTHANE 25; SYSTHANE ECOZOME	14	A persistência biológica do produto é de 12 a 14 dias. Para evitar o desenvolvimento de resistências realizar no máximo 3 tratamentos, por ciclo cultural e no conjunto das doenças, com este ou outro fungicida do grupo dos DMI.
penconazol	TOPAZE; PENCOL; TOPAZE 200 EW; VELKA	14	A persistência biológica do produto é de 12-14 dias, sendo o intervalo mais curto usado em condições de maior risco (chuvas constantes, alta pressão da doença). Realizar no máximo 3 tratamentos, posicionados até ao fecho dos cachos, com este ou outro fungicida do grupo dos DMI.
piraclostrobina	CABRIO	35	Para evitar o desenvolvimento de resistências realizar no máximo 3 tratamentos por ano e no conjunto das doenças, com este produto ou outro com o mesmo modo de ação (Qol).
piriofenona	KUSABI	28	A persistência biológica é de 12 a 14 dias, devendo utilizar o intervalo mais curto em condições muito favoráveis ao desenvolvimento da doença. Efetuar no máximo 3 tratamentos por campanha, com este ou outro produto com o mesmo modo de ação (metrafenona e piriofenona).
proquinazida	TALENDO	28	Máximo de tratamentos com produtos que contenham proquinazida ou quinoxifena, é de 3 por campanha.
proquinazida + tetraconazol	TALENDO EXTRA	30	Persistência biológica 12-14 dias, utilizar o intervalo mais curto em condições de pressão da doença e/ou suscetibilidade varietal ao oídio. Máximo 3 tratamentos por campanha com este produto ou outro que contenha AZN e/ou DIM.
quinoxifena	VENTO 25 SC	-	Molhar bem folhas e cachos. Após a floração ter especial atenção ao cacho. Dos botões florais ao fecho dos cachos
tebuconazol	VÁRIOS	14	Não aplicar DMI mais de 3 vezes, posicionados antes do fecho dos cachos.
tebuconazol + trifloxistrobina	FLINT MAX	35	Usar em alternância com outros produtos anti-oídio.
tetraconazol	DOMARK, EMINENT 125	14	Máximo 3 tratamentos posicionados antes do fecho dos cachos, com fungicidas DMI.
trifloxistrobina	CONSIST	35	Máximo tratamentos com Qol é de 3 por campanha. Aplicar desde os cachos visíveis até ao pintor.

Consulta <http://sifito.dgav.pt> a 8/4/2019. Consulte sempre o rótulo.